

# LUZ MAIOR

Uma publicação da



**Samadhi®** - Livraria e Espaço Alternativo

**Rua Diogo Freire, 275 Telefone (11) 5073-0495**

[www.samadhi.com.br](http://www.samadhi.com.br)

[livrariasamadhi@terra.com.br](mailto:livrariasamadhi@terra.com.br)

São Paulo, 05 de abril de 2014

Ano X - Número 57

**Distribuição Gratuita**

## UMA SUBLIME MISSÃO

Estávamos almoçando quando minha filha menciona que ela e o marido estão pensando em começar uma família. “Estamos fazendo uma pesquisa, diz meio de brincadeira. Você acha que eu deveria ter um bebê?” “Vai mudar a sua vida, eu digo cuidadosamente, mantendo meu tom neutro.” “Eu sei”, ela diz, “nada de dormir até tarde nos fins de semana, nada de férias espontâneas...”

Não foi nada disso que eu quis dizer. Eu olho para a minha filha, tentando decidir o que dizer. Quero que ela saiba o que ela nunca vai aprender no curso de casais grávidos. Quero lhe dizer que as feridas físicas de dar à luz irão se curar, mas que tornar-se mãe deixará uma marca emocional tão exposta que ela estará para sempre vulnerável. Penso em alertá-la de que ela nunca mais vai ler um jornal sem se perguntar: E se tivesse sido o MEU filho? Cada acidente de avião, cada incêndio irá assombrá-la, e quando vir fotos de crianças sofrendo, ela se perguntará se algo poderia ser pior do que ver seu filho sofrer.

Olho para suas unhas com a manicure impecável, sua roupa estilosa e penso que não importa o quão sofisticada ela seja, tornar-se mãe irá reduzi-la ao nível primitivo da ursa que protege seu filhote. Que um grito urgente de “Mãe!” fará com que ela derrube um suflê na sua melhor louça sem hesitar um instante.

Eu sinto que deveria avisá-la que não importa quantos anos ela investiu em sua carreira, ela será, de certa forma, arrancada dos trilhos profissionais pela maternidade. Ela pode conseguir uma escolinha, uma ótima babá... Mas um belo dia ela entrará numa importante reunião de negócios e pensará no cheiro do seu bebê. Ela vai ter que usar cada milímetro de sua disciplina para evitar sair correndo, só para ter certeza de que o seu bebê está bem. Eu quero que a minha filha saiba que decisões do dia a dia não mais serão rotina. Que a decisão de um menino de 5 anos de ir ao banheiro masculino no McDonald's se tornará um dilema. Que ali mesmo, em meio às bandejas barulhentas e crianças gritando, questões de independência e gênero serão pensadas com profundidade. Não importa o

quão assertiva ela seja no escritório, ela se questionará constantemente como mãe.

Olhando para minha atraente filha, eu quero assegurá-la de que o peso da gravidez ela perderá eventualmente, mas que ela jamais se sentirá a mesma sobre si mesma. Que a vida dela, hoje tão importante, terá um valor diferente quando ela tiver um filho. Que ela a daria num segundo para salvar sua cria, mas que ela também começará a desejar por mais anos de vida - não para realizar seus próprios sonhos, mas para ver seus filhos realizarem os deles.

O relacionamento de minha filha com seu marido irá mudar, mas não da forma como ela pensa. Queria que ela entendesse o quanto mais se pode amar um homem que tem cuidado ao passar pomadinhas num bebê ou que nunca hesita em brincar com seu filho. Acho que ela deveria saber que se apaixonará por ele novamente por razões que hoje acharia nada românticas. Gostaria que minha filha pudesse perceber a conexão que ela sentirá com as mulheres que através da história tentaram acabar com as guerras, o preconceito e com os motoristas bêbados. Espero que ela entenda porque eu posso pensar racionalmente sobre a maioria das coisas, mas me torno temporariamente insana quando discuto ameaças para o futuro de meus filhos.

Eu quero descrever para minha filha a enorme emoção de ver seu filho aprender a andar de bicicleta. Eu quero mostrar a ela a gargalhada gostosa de um bebê tocando o pelo macio de um cachorro ou gato pela primeira vez. Eu quero que ela prove a alegria que é tão real que chega a doer.

O olhar de estranheza da minha filha me faz perceber que tenho lágrimas nos olhos. “Você jamais se arrependerá”, digo finalmente. Então estico minha mão sobre a mesa, aperto a mão da minha filha e faço uma prece silenciosa por ela, por mim, e por todas as mulheres meramente mortais que encontraram em seu caminho este que é o mais maravilhoso dos chamados. Este presente abençoado de Deus que é ser Mãe.”

<http://brasil.babycenter.com/thread/203147>

*A preguiça anda tão devagar, que a pobreza facilmente a alcança.*

*Confúcio*

### Nesta Edição:

O CURRÍCULO DE BONDADÉ	2
O SOMBRIO NAS RELAÇÕES AFETIVAS	3
ORAÇÕES E APELOS	4
A TENTAÇÃO DO REPOUSO	5
SAWABONA	5
PALESTRAS E CURSOS: Agenda	7
MENSAGENS	8

### Pontos especiais de interesse:

- *Prece - Dia das Mães* ..... 4
- *Tai Chi Gu Jian* .. 5
- *Nossos Profissionais* ..... 7

# O Currículo de Bondade

*Inácio Ferreira de Oliveira foi um grande trabalhador espírita.*

*Médico psiquiatra, dirigiu por muito tempo o Sanatório Espírita de Uberaba.*

*Desencarnado em 1988 vem, através da psicografia, nos dar esse importante alerta.*

Irmãos e irmãs, o que vale no Espiritismo é o que você faça dos conhecimentos que for adquirindo nele. O resto - acredite -, não conta muito.

Quando desencarnei, ninguém queria saber qual era o meu nome, endereço, tampouco os títulos que eu possuía - aliás, ninguém queria saber nada de mim, nem me perguntava coisa alguma.

A minha consciência é que, insistentemente, me pedia contas.

A bem dizer, a minha condição de espírita nada significava, e nem significa até hoje.

Sem a intenção de ser redundante, o que vale é o valor - o seu valor pessoal, sem rótulos, ou faixas, de qualquer espécie.

Deste Outro Lado, a única coisa capaz de lhe valer é o seu currículo - o seu currículo de bondade! Porque, no fundo, é isto que irá proporcionar a você alguma réstia de luz, para que, mesmo caminhando na escuridão, consiga evitar o abismo...

Não cometa a tolice de imaginar que, na Vida de além-túmulo, o espírita possa ser tratado com deferência. Privilégio, ou o famoso "jeitinho" brasileiro, é algo que por aqui não existe!

Chico Xavier dizia, e com razão, que os espíritos estavam desencarnando mal - estavam, e, em geral, ainda estão!

Sinceramente, o único predicado que eu invejo numa pessoa, seja ela qual for, é a bondade!

Depois que a gente larga a carcaça, para quem é realmente bom, aqui todas as portas se abrem, e todos os caminhos se desimpedem! Em vez de ele pedir audiência com os anjos, são os anjos que pedem audiência com ele!...

Por isto, eis o conselho que lhe dou: teorize menos, e procure servir mais!

O mundo é um caldeirão que ainda vai continuar fervendo durante muito tempo... É possível que

você vá desencarnar e tornar a reencarnar, nele encontrando amanhã quase tudo como está agora.

De uma encarnação a outra, o espírito melhora muito pouco... A evolução, para quem não se conscientiza, acontece quase que a passo de lesma - dessas que deixam o seu rastro gosmento no chão!

Não creia ser diferente.

Não estou querendo desanimar a quem seja, mas, se você se interessa pela Verdade, ei-la aqui de maneira nua e crua.

"Nosso Lar", a colônia espiritual que muita gente na Terra almeja habitar, tem muito mais católicos, protestantes, umbandistas, e até mais ateus, do que espíritos...

Não, não se creia o suprasumo, porque você não o é!

Como é que eu posso dizer isto?! Ser espírita é só acréscimo de responsabilidade espiritual - nada mais do que isto. O que nós já sabemos é mais que suficiente para que, pelos nossos erros, a nossa consciência nos penitencie por muitas e muitas encarnações.

Conheço muita gente que não quer saber o que a gente sabe só para não ter que responder pelo que respondemos, ou responderemos.

Deixe, pois, de professar o Espiritismo como quem toca um clube de futebol, ou um partido político.

Enquanto é tempo, pare de fazer "guerra santa" contra os outros, e contra os próprios companheiros que você considera equivocados!

Guardião da Doutrina, você?! Ora! Aceite os meus pêsames...

Cuide-se, porque a morte lá vem chegando, e ela é uma locomotiva, que, para atropelá-lo, não pedirá licença!...

**INÁCIO FERREIRA**

*Uberaba / MG, 22 de julho de 2013*

*"Não devemos permitir que alguém saia da nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz."*

**Madre Teresa de Calcutá**

**FICHA TÉCNICA** - Colaboraram nesta Edição:

*Todos os Integrantes do Grupo Fraterno Amor e Luz  
Leitores e Amigos da Samádhi*

**Responsáveis pela edição de Luz Maior:**

Maria Lúcia Sene Araújo e toda a equipe da Samádhi  
Diogo Freire, 275 Jardim da Saúde Tel.: 5073-0495  
[www.samadhi.com.br](http://www.samadhi.com.br)

O "sim" só faz sentido se existe o "não".

Saber a diferença entre "sim" e "não" confere à criança poder de decisão sobre suas escolhas, poder que alimenta sua autoestima.

Portanto, nem o "não" nem o "sim" traumatizam a criança, mas o mau uso dessas palavras.

**Içami Tiba**

Do livro "Quem Ama, Educa"

## O SOMBRIO NAS RELAÇÕES AFETIVAS

As atividades do centro espírita Servidores da Luz haviam-se iniciado pontualmente às vinte horas. Após a oração preparatória, a equipe de médiuns deslocou-se para as cabines de atendimento em pequeno salão reservado. Macas limpas e bem dispostas, além de material asséptico, estavam disponíveis para cada grupo de médiuns e atendentes. Em uma das cabines, o médium Antonino, sob orientação mediúmica de dona Maria Modesto Cravo, começou a tarefa. Entrou um casal. Um homem com seus 45 anos e uma mulher com seus 35. Dona Modesta, incorporada no médium, os cumprimentou: - Que Deus os abençoe, meus filhos!

- Assim seja, dona Modesta! - respondeu o homem.

- O que os traz nessa casa, meus filhos?

- Dona Modesta, meu nome é Eduardo e essa é Ana Elisa, minha esposa. Vivemos um momento muito difícil no casamento. Para ser franco, estamos aqui como última alternativa para ouvi-la, e saber se pode nos ajudar a vencer essa prova.

- O que se passa entre vocês, meus filhos? - indagou dona Modesta com acolhimento.

- Ana Elisa não acredita nos assuntos do espiritismo. Ela veio aqui a contragosto, então vou explicar para a senhora. No centro que frequento, depois de alguns momentos de conflito em meu casamento, solicitei uma mensagem mediúmica. O mentor foi claro e me informou que tenho um carma com Ana Elisa. A partir de então, esclarecido como fui, passei para ela as noções sobre esse assunto e procurei alertá-la a respeito dos motivos que geram nossos conflitos. Ana é uma executiva, trabalha muito, temos um nível financeiro muito alto, por conta do meu trabalho e do dela, mas não precisamos de tanto. Tentei focar com ela a importância da vida simples, propus que ela largasse seu ofício e passássemos a ter outro tipo de vida. Ela não precisa se preocupar com o lado material, que para mim seria fácil garantir. No entanto, a resistência dela a ter filhos, a cuidar do lar e a abrir mão de uma vida materialista está praticamente impedindo qualquer mudança. Depois da mensagem recebida há quase um ano, passei a ser mais rigoroso com esse compromisso de orientá-la espiritualmente, mas parece que ela é mais difícil do que eu suponha.

- Entendo. Então o senhor está querendo salvá-la, é isso?

- Eu não diria salvá-la. Apenas dar um impulso na reencarnação dela que está muito focada na vida material. Eu peço sua ajuda, dona Modesta. Pode ser sincera conosco.

- Claro, meu irmão. Serei bem sincera. Como o senhor acha que vai dar esse impulso na reencarnação dela?

- Levando-a para o espiritismo, enquadrando-a nas atividades.

- E ela quer isso?

- Infelizmente não, dona Modesta. Ela ainda não abriu os olhos para a espiritualidade. Teima em manter-se cega.

- E o senhor, já abriu os seus olhos para a espiritualidade?

- Sim, graças a Deus, dona Modesta! A senhora concorda que se ela viesse para a doutrina os conflitos terminariam?

- O espiritismo está sendo mesmo bom para o senhor?

- Demais. É minha vida, meu alimento, meu eixo.

- Então o senhor está seguindo os ensinamentos espíritas?

- Com toda minha devoção e esforço.

- E acha mesmo que melhorou ou que tem melhorado?

- Muito. Dona Modesta, estou me tornando outra pessoa.

- Como?

- Hoje colaboro nas visitas a hospitais, dou minha contribuição ao asilo, tomo passes que me acalmam, leio muitos livros e participo de três reuniões de estudo.

- Não é dessa melhora que estou falando. Isso, em verdade, não é melhora. Isso é exercício, tarefa de aprimoramento que, necessariamente, não significa medida de melhora pessoal.

- Se isso não é melhora, não sei do que a senhora está falando.

- A melhor forma de aferir nossa melhora pessoal, meu filho,

é verificar como andam nossas relações com as pessoas de nossa convivência, especialmente com as pessoas que amamos. Que tal ouvir aqui a sua esposa a respeito disso?

- Ah, dona Modesta! Ana Elisa não acredita em minha melhora, com certeza! A mulher, que estava calada até então, não se conteve e disse:

- Dona Modesta, para ser sincera, nem sei se acredito que há aqui na minha frente um espírito falando comigo, mas sua linha de raciocínio me agrada. Obrigada por querer me ouvir, porque meu marido, infelizmente, não tem se permitido fazê-lo. Ele parece ter se fanatizado após essa bendita mensagem do além. Nem sei mais quem ele é nesses últimos meses. Tudo é espiritismo, desapego, humildade, estudo, tarefa. E eu, que segundo ele sou o problema por tanto trabalhar, estou mais em casa à espera dele do que ele. Ele espera muito de mim e nada tem dado ao nosso casamento. Parece-me que ele acredita tanto nessa mensagem, que eu tenho dúvidas sobre o que ele sente por mim. Ele hoje está ao meu lado porque tem um carma comigo, enquanto eu estou ao lado dele porque tenho amor para com ele. Amor que está adoecendo, se acabando. Está ficando difícil, dona Modesta, e, para ser mais honesta, impossível. A última coisa que eu quero na vida é um salvador. Eu quero meu marido de volta. Ele me trouxe até aqui dizendo que ao ouvi-la eu me convenceria de tudo que ele diz. Ou eu estou louca ou nem sei o que é, mas cada vez que ouço suas palavras tenho a sensação de que senhora o coloca para um exame de consciência e ele foge. Estou louca, dona Modesta? Como acreditar na melhora dele? Quem é o louco nesse casal?

- Não, minha filha, você não está louca. Sua fala é curativa e libertadora. Se seu marido lhe trouxe aqui para que eu a convencesse de algo, ele está equivocado. Não tenho a menor pretensão em tornar alguém espírita. Minha missão é colocar a consciência ao encontro da verdade. O que você me diz disso, Eduardo?

- Acho que minha esposa não está bem mesmo. Suspeito de uma obsessão, para chegar ao ponto de se dirigir à senhora dessa forma. Ela buscou a terapia recentemente e piorou ainda mais, porque agora parece cada dia mais distante de mim.

- E tenho alternativa, Eduardo? Se eu me aproximar de você nas condições em que se encontra, eu me afasto de mim mesma para fazer suas vontades. Eu desisto de mim mesma.

- Então você prefere me abandonar? Você não enxerga mesmo. A senhora está vendo, D. Modesta? Olha isso que ela disse! É a prova que eu precisava para mostrar como estou certo. Que esposa diria uma coisa dessas? Seja sincera!

- Eu serei, Eduardo. A esposa que diria uma coisa dessas é uma esposa que tem autoestima e que se ama, antes do amor que possa dar a qualquer pessoa. Uma pessoa que se ilumina com tão autêntico amor a si própria só pode irradiar o amor legítimo em favor de quem a rodeia.

- A senhora me desculpe, para mim isso é egoísmo.

- Não, Eduardo. Você se ilude profundamente nos seus conceitos. Egoísmo é quando não estamos bem com nossa vida e adoramos transformar os outros para nos sentir melhor conosco mesmos. Egoísmo, meu filho, é o que você está fazendo com seu casamento. Você está mais interessado em salvar sua mulher do que em amá-la. Mais interessado em mudá-la do que em examinar seu próprio egoísmo.

- E existe uma prova de amor maior que querer salvar quem amamos?

- Não salvamos ninguém, Eduardo. Você foi enganado. Que espécie de mentor é esse que dita uma mensagem para incendiar a mente com o combustível da ilusão? A única pessoa nesse mundo que podemos salvar é a nós mesmos e nem disso, muitas vezes, temos dado conta. E ainda queremos salvar os outros. Exigir dos outros é mais cômodo. Não somos responsáveis por ninguém a não ser por nós próprios. Com as pessoas que amamos

(Continua na página 6)

## Prece - Dia das Mães

Mãezinha querida,

Sei que hoje serás reverenciada, com todas as mães, em palácios festivos. Tribunas luminosas serão erguidas para elogios públicos. Entretanto, ansiava reencontrar-te, no templo do lar, que sustentaste com sacrifícios mudos.

Ouvi cânticos de profunda beleza, em louvor de teu nome, e atravessei larga fila de cartazes que te recordam na rua, mas venho rogar-te a canção de simplicidade e doçura com que me embalaste o berço. Árvore generosa, que me abrigaste o ninho de esperança, ensina-me como pudeste resistir às tempestades que te sacudiram os ramos! Estrela, que me clareaste os passos primeiros, entre as sombras do mundo, conta-me o que fizeste para brilhar sem fadiga, na longa noite do sofrimento!...

Escutei muitos mestres e folheei muitos livros. No entanto, nenhum deles me falou tão intensamente de Deus quanto a linguagem silenciosa dos teus beijos de ternura e as letras divinas a transparecerem, inexplicadas, dos calos de trabalho que te marcam as mãos.

Associando-me às homenagens com que te honram lá fora, procuro inutilmente exprimir o amor que me inspiras e busco, em vão, externar reconhecimento e alegria, porque as palavras me desfalecem na boca...

Quero proclamar que és a rainha de nossa casa e tento envolver-te a cabeça cansada com as flores de meu carinho, contudo, vejo-te a coroa de lágrimas em forma de fios brancos e nada mais consigo dizer senão que sinto remorso, pensando nas dores e nas aflições que te dei.

Sim, Mãezinha! Há banquetes de regozijo que te esperam a melodia da bênção, mas desculpa se te rogo para fiques comigo no eternecimento do coração. Traze o pão pobre e alvo que me davas na infância, guarda-me no teu colo e repete, de novo, para que eu possa aprender:

"Pai nosso, que estás no céu..."

*Pelo Espírito Meimei*

## Oração dos casais

Obrigado, Senhor, pelo amor que nos une!

Abençoa, Senhor, esse amor, para que seja, a cada dia, mais novo e criativo!

Novo, para recomençar sempre e com mais entusiasmo; novo, para sustentar-nos nas horas de crises e dificuldades. Criativo, para compreender as pessoas que caminham a nosso lado; criativo, para estender a mão aos irmãos carentes.

Novo e criativo, para ser força transformadora na sociedade em que vivemos.

Novo e criativo, para ser fonte geradora de paz, de harmonia e de filhos de Deus, livres e conscientes.

Abençoa, Senhor, todos os casais que confiam em ti, que confiam no amor e num mundo melhor.

Amém.

[www.abbra.com.br](http://www.abbra.com.br)

## Apelos e Decretos

### Mestres da Fraternidade Branca

Bem-Amado Mestre Jesus, envolvi a Terra e toda a humanidade com Vossa Paz Cósmica. Gravai Vossas Palavras de Amor e Luz em cada coração humano e permiti que todos absorvam a Verdade contida em cada ensinamento. Fazei com que todos sigam os Vossos passos, vencendo a natureza humana e renascendo na Luz e na Perfeição Divina.

EU SOU a Ressurreição e a Vida!

EU SOU o Caminho, a Verdade e a Vida!

EU SOU a Porta Aberta que ninguém pode fechar!

EU SOU a Luz do Mundo!

EU SOU! EU SOU! EU SOU!



EU SOU a Espada Azul do Arcanjo Miguel que secciona todas as ligações negativas que eu criei, ao longo de todas as minhas encarnações, até mesmo em seus liames mais afastados, e consome tudo em um raio de Luz Azul.

EU SOU! EU SOU! EU SOU!



Deus é Amor! Deus é Luz! Deus é Compaixão! Deus é Bondade! Deus é Compreensão! Deus é Paz! Deus é Felicidade! Deus é Tolerância! Deus é Fraternidade! Deus é Inteligência!

Presença de Deus em nós, envolvi-nos agora com todas as Bênçãos Divinas e comandai nossas vidas com Vosso Puro Amor e Perfeição.

Profundamente gratos, nós nos oferecemos como instrumentos desse Amor e Inteligência.



Sob o comando da Presença Divina em meu coração e em nome de Sua Inteligência, Seu Amor-Sabedoria e Poder, invocamos a Força Consumidora do Fogo Violeta para que se derrame agora em nosso planeta e em todos os seres humanos, consumindo e dissolvendo todo o mal, consumindo e dissolvendo todo o mal até que todos sejam eternamente livres.

EU SOU! EU SOU! EU SOU!



Bem-Amada Mãe Maria, em Vosso nome apelamos aos Anjos da Cura:

Irradiai Vossa Cura sobre nossos corpos, impregnando cada célula, átomo e elétron com a Chama Verde e restabelecei totalmente a saúde em nós e em todos os homens. Perdoai-nos pela criação destas limitações e livrai-nos agora de toda dissonância e imperfeição.

EU SOU a Saúde, o Vigor e a Juventude comandando cada átomo dos meus corpos.

EU SOU a Cura plenamente realizada!

EU SOU a Cura plenamente realizada!

EU SOU a Cura plenamente realizada!

EU SOU! EU SOU! EU SOU!



[www.divinapresenca.com.br](http://www.divinapresenca.com.br)

*Convite: Venha participar das aulas de:*

## Tai Chi Gu Jian Tai Chi Espada Estilo Antigo

Sequência composta por 32 movimentos de espada especialmente equipada com tarso grande (do tamanho aproximado ao comprimento da lâmina), onde o objetivo se pauta em causar confusão no adversário através de manobras que exigem, do praticante, uma concentração maior direcionada ao cabo da arma.

É uma forma antiga e única, que remonta aos tempos anteriores à época das tradicionais famílias que deram origem aos estilos de Tai Chi. Foi transmitido pela mestra Wu Hon Tan, em 1999, ao professor Douglas Wenzel Rodrigues, no Centro Internacional de Medicina Tradicional Chinesa de Pequim (China), ocasião em que obteve permissão para transmitir com exclusividade para os seus alunos no Brasil.

Cida Giannella, discípula de Douglas Wenzel, passará essa sequência aos alunos interessados em aprender e aprimorar seus conhecimentos e técnicas a partir de:

**08 de Abril de 2014 - Reserve sua vaga!**

*“A espada está longe de ser apenas uma simples arma, e deve ser a resposta para as questões mais importantes da vida.”*

**Miyamoto Musashi**

*“O caminho da Espada e o caminho do Zen são idênticos, pois eles têm a mesma proposta: a gradativa e total eliminação do Ego.”*

**Yamada Jirokichi**

## SAWABONA

Há uma tribo africana que tem um costume muito bonito. Quando alguém faz algo prejudicial e errado, eles levam a pessoa para o centro da aldeia, e toda a tribo vem e o rodeia. Durante dois dias, eles vão dizer ao homem todas as coisas boas que ele já fez.

A tribo acredita que cada ser humano vem ao mundo como um ser bom. Cada um de nós desejando segurança, amor, paz, felicidade. Mas às vezes, na busca dessas coisas, as pessoas cometem erros.

A comunidade enxerga aqueles erros como um grito de socorro. Eles se unem então para erguê-lo, para reconectá-lo com sua verdadeira natureza, para lembrá-lo quem ele realmente é, até que ele se lembre totalmente da verdade da qual ele tinha se desconectado temporariamente: "Eu sou bom".

*Sawabona Shikoba!*

SAWABONA é um cumprimento usado na África do Sul e quer dizer:

"Eu o respeito, eu o valorizo. Você é importante para mim."

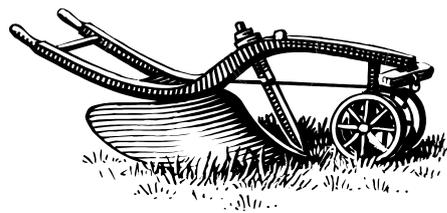
Em resposta as pessoas dizem SHIKOBA, que é:

"Então, eu existo para você."

*Da página Mera Resiliência (facebook)*

*Colaboração de Ana Cristina Hashimoto*

## A TENTATIVA DO REPOUSO



Num campo de lavoura, grande quantidade de vermes desejava destruir um velho arado de

madeira, muito trabalhador, que lhes perturbava os planos.

Em razão disso, certa ocasião se reuniram ao redor dele e começaram a dizer:

- Por que não cuidas de ti? Estás doente e cansado... Afinal, todos nós precisamos de algum repouso... Liberta-te do jugo terrível do lavrador!- Pobre máquina! A quantos martírios te submetes!...

O arado escutou... escutou... e acabou acreditando. Ele, que era tão corajoso, que nem sentia o mais leve incômodo nas mais duras obrigações, começou a queixar-se do frio da chuva, do calor do Sol, da aspereza das pedras e da umidade do chão.

Tanto clamou e chorou, implorando descanso, que o antigo companheiro concedeu-lhe alguns dias de folga, a um canto do milharal.

Quando os vermes o viram parado, aproximaram-se em massa, atacando-o sem compaixão.

Em poucos dias, apodreceram-no, crivando-o de manchas, de feridas e de buracos. O arado gemia e suspirava pelo socorro do lavrador, sonhando com o regresso às tarefas alegres e iluminadas do campo... Mas era tarde.

Quando o prestimoso amigo voltou para utilizá-lo, ele já era simplesmente um traste inútil.

A história do arado é um aviso para nós todos. A tentação do repouso é das mais perigosas, porque, depois da ignorância, a preguiça é a fonte escura de todos os males.

Jamais olvidemos que o trabalho é o dom divino que Deus nos confiou para a defesa de nossa alegria e para a conservação de nossa própria saúde.

*Pelo Espírito Meimei.*

*Psicografia de Francisco Cândido Xavier*

Livro: Pai Nosso.

Sétima Parte - Lição nº 34

## COZINHAS & ARMÁRIOS

Atenção: Não usamos madeira aglomerada (MDP) - Tudo sob medida

**direto da  
fábrica**

**“ZERO” RECLAMAÇÕES  
CONSULTE O PROCON**

**40 ANOS**

**FORMIBRIL**  
Design

Tel.: 2577-4877 | 2275-7362  
Av. Jabaquara, 277 - V. Mariana - S. Paulo  
formibril@formibril.com.br  
www.formibril.com.br

(Continuação da página 3)

temos *responsabilidades*. É bem diferente de ser responsável.

- D. Modesta, eu jamais quero questionar um espírito de luz como a senhora, mas, me perdoe, preciso que a senhora me explique por que eu receberia uma mensagem dessas.

- Para testar seu bom senso em relação às obsessões camufladas que nos cercam em supostas mensagens de guias.

- A senhora está brincando! Vinda pelo médium que veio?

- Qual médium está isento, meu filho, de alguma interferência obsessiva? Existem alguns conceitos na cultura espírita, na forma de interpretar o espiritismo, que se tornaram nocivos relativamente ao comportamento e ao entendimento humano. Essas questões do carma e da obsessão são alguns desses conceitos que foram profundamente deturpados por uma herança religiosa descaridosa e carregada de culpa. Carma não é com o outro. O resgate não é com o outro, e sim com o que ficou dentro da gente em função do que fizemos ao outro. São os registros de lesão que precisam ser mudados. O sofrimento da presença do outro em nova reencarnação apenas ativa dentro de nós o que ficou armazenado em nosso íntimo. Nós não mudamos ninguém. Somos apenas portadores de oportunidades aos outros. O que eles vão fazer com isso é com eles. Só mudam ou usam as oportunidades se quiserem ou se optarem por valorizá-las. Carma, no sentido de quitação e solução de pendências, é com a gente mesmo, é com nossa consciência. Você, Eduardo, está exigindo de Ana o que quer para você mesmo. Ela está bem na forma como vive. Os excessos que você vê nela estão em você mesmo. Você sim, por conta da visão de vida nova à luz da imortalidade, está precisando de mais meditação, menos impulso possessivo com o dinheiro, maior presença no lar e proximidade afetiva de sua esposa. O seu sombrio é polarizado na insegurança, no medo, um dos sentimentos mais difíceis de serem enfrentados. Você recrimina em Ana o que mais precisa adquirir: a coragem, a força de se envolver com os bens materiais sem possessividade. Seus impulsos de apego e controle sempre foram desordenados e além de suas forças. O seu sombrio se retrata no luminoso de Ana. Estou certa?

- Mas e a mensagem, dona Modesta?

- Muitas mensagens mediúnicas deveriam ser esquecidas por respeito aos médiuns. Tenha opinião pessoal, Eduardo. O grande objetivo do espiritismo é nos promover à autonomia das opiniões e da conduta. A doutrina não propõe cegueira, e sim fé ativa, fé robusta. Desligue-se do conteúdo da mensagem e conecte-se com seu sentimento.

- Então, eu venho aqui para a senhora ajudar minha esposa e o que ouço é que eu estou cego?

- Engano seu, eu estou ajudando sua esposa mais do que você imagina, não é mesmo, Ana?

- Dona Modesta, depois dessas suas palavras, estou quase acreditando em espiritismo - respondeu Ana, sorridente.

- Eu devo estar mesmo cego. Ouvir isso de Ana é surpreendente. Como a senhora fez isso, dona Modesta?

- É simples. Estou reforçando o amor que Ana tem a si mesma. Não posso colaborar com ninguém que queira amordaçar essa conquista.

- E eu, com minha atitude, estou fazendo isso.

- Fazendo, não. Está tentando. Todavia, com uma mulher maravilhosa como a que você tem, eu duvido que consiga. Possivelmente você vai perdê-la se continuar tentando...

A resposta dada pelos espíritos a Allan Kardec (questão 386 de O livro dos espíritos) é um compêndio de psicologia transpessoal: "Podem dois seres, que se conheceram e estimaram, encontrar-se noutra existência corporal e reconhecer-se?" "Reconhecer-se, não. Podem, porém, sentir-se atraídos um para o outro. E, frequentemente, diversa não é a causa de íntimas ligações fundadas em sincera afeição. Dois seres se aproximam devido a circunstâncias aparentemente fortuitas que, na realidade resultam da

atração de dois Espíritos, que se buscam por entre a multidão."

Buscamos energeticamente nas pessoas de nossa convivência o sombrio e o luminoso que estão na nossa própria intimidade. Projetamos no outro as nossas necessidades e também nossos talentos adormecidos. Nossas relações afetivas são laboratórios de revelação de nossas camadas mais profundas da psique. No outro, nos vemos e nos revelamos. Aquilo que apreciamos no outro pode ser o ponto de equilíbrio para o nosso sombrio, entretanto, por conta do egoísmo e das crenças enraizadas, podemos transformar o remédio em veneno e tentar destruir esse ponto luminoso, repudiando o que mais precisamos para nós. Por essa razão, o autoconhecimento por meio de uma educação emocional lúcida nos permite um exame consciente do que é nosso no outro e o que é do outro em nós. Os estudos psicológicos à luz do espírito imortal deixam claras quais são as três ilusões mais presentes no processo de integração entre o luminoso e o sombrio dentro de nós e que transformam o nosso amor em sofrimento:

A primeira ilusão é acreditar que nosso amor é capaz de modificar quem nós amamos. Não modificamos ninguém e ninguém é capaz de nos modificar se não houver identificação de propósitos e decisão pessoal de mudança. Só mesmo a prepotência pode advogar a ideia de transformação contra a vontade de alguém e intoxicar o amor com raiva e amargura. É essa prepotência que gera a insanidade de acreditar que podemos salvar até quem não quer ser salvo, levando pais, mães, maridos, esposas e famílias inteiras à dor da culpa e da impotência. O nosso amor não será suficiente para resolver problemas que o outro tem de resolver, e isso somente se ele quiser. O que de fato realiza as mudanças verdadeiras chama-se responsabilidade pessoal.

A segunda ilusão é acreditar que somos responsáveis pelas escolhas de quem amamos. Quando amamos legitimamente, reforçamos os aspectos saudáveis de quem amamos e não ficamos tentando controlar a vida deles para que não adotem condutas destrutivas. Quando nos sentimos responsáveis pelas escolhas alheias, dispostos a fazer todo sacrifício, como se isso fosse amor, abandonamo-nos e tiramos nossas forças, nossa motivação e nossa lucidez. Em uma relação de amor legítima não há autoabandono. Quando isso ocorre, existe sacrifício, e o sacrifício traz a mágoa, as expectativas e as cobranças. Dor na relação é indicio de que há necessidade de um aprendizado da parte de quem sofre. Quando se impede alguém de fazer escolhas, ele não aprende e interpreta isso como uma mensagem subjetiva de que não acreditamos em sua competência. O aprendizado só será feito quando o outro tiver autorresponsabilidade.

A terceira ilusão é acreditar que amar é creditar à pessoa amada uma importância maior do que a nós próprios. É uma atitude de autoabandono que é a origem da depressão. A lei da natureza nos prepara para a autossuficiência, e, mesmo havendo a lei de sociedade na qual nos amparamos mutuamente e cooperamos uns com os outros, fomos dotados de recursos autoimunizadores para sobreviver independentemente do amor alheio. Se colocamos alguém como a pessoa mais importante da nossa existência, estamos na contramão da evolução e corremos um enorme risco de nos abandonar para cuidar de quem supomos ser mais importante. Isso tem muito mais a ver com egoísmo do que com amor. Quando damos importância superlativa ao outro, estamos, em verdade, tentando nos realizar no outro, nos sentimos importantes tentando mudar o outro ou fazer algo de bom ao outro para nos sentirmos com algum valor. Essa é uma atitude nociva e que reflete a baixa autoestima e a educação que muitos de nós recebemos para agradecer os outros se quisermos ser amados.

Essas três ilusões sombrias, quando iluminadas pelo ensino de Jesus de amar ao próximo como a ti mesmo, alinham-se com as leis universais de sabedoria e equilíbrio, colocando-nos a caminho da cura pessoal.

*Wanderley de Oliveira (médium)*

# Agenda da Samádhi®

## CURSOS DE REIKI

Associação Brasileira de REIKI

Mestres: **Drs. Claudete França e Thales França**

Nível I Dia 18 / 05 (domingo das 9 às 21 h)

Nível II Dia 17 / 05 (sábado das 10 às 20 h)

Nível III Dia 16 / 05 (sexta-feira das 10 às 20 h)

### Atividades Constantes na Samádhi:

ॐ HATHA YOGA

**Márcia Garbui**

Terças e Quintas

Das 9:30 às 10:30

Das 19:00 às 20:00

☯ TAI-CHI CHUAN

**Cida Giannella**

Terças: 15:00

Quintas: 17:00

Aulas de 1:30 h

## Profissionais da Samádhi

Marcar hora pelo telefone 5073-0495

**Cârlos Àbib:** Terapeuta Holístico. Harmonização dos Chakras, Calatonia, Massagem (terapêutica e quick), Bioenergética, Reflexologia, Quelação, Aconselhamento Metafísico.

**Nilza Moro da Costa:** Reiki, Massagem Terapêutica, Estética, Cromoterapia, Cursos de Massagem Sueca.

**Djanira Dias da Silva Gama:** Massagem terapêutica (shiatsu, reflexologia).

**Dra. Juliana Delpoio de Araújo:** Fisioterapeuta pós-graduada. Fisioterapia, RPG, RMA, Shiatsu, Drenagem Linfática. Tel.: 9-9521-4173

**Patrícia Isabel Rossi:** Psicoterapia para crianças e adultos (abordagem Junguiana), Cromoterapia, Florais de Bach.

**Maria Lúcia Sene Araújo:** Proprietária da Samádhi, dirige o Grupo Fraternal Amor e Luz. Cursos: Orientação Mediúnica e Autodefesa Psíquica.

**Cida Giannella:** Aulas de Tai-Chi Chuan.

**Maria Luísa Martins de Toledo:** Leitura de Tarô Egípcio. Autoconhecimento, orientação de vida.

**Márcia Fernandes Garbui:** Aulas de Hatha-Yoga.

**Magaly Juarez Abib:** Terapeuta: Florais de Bach.

**Ida Sganzella Lopez:** Psicoterapia e terapia breve (foco no problema do momento). Aconselhamento.

## CURSOS DIVERSOS

CROMOTERAPIA BÁSICA **Moriel Sophia**

PARTE I - TEORIA: 1 - CROMOTERAPIA: Conceitos e como surgiu; 2 - Análise do Espectro Eletromagnético e a importância do Espectro Visível (Cores) na Cromoterapia; 3 - Contraindicações; 4 - Cores Complementares e suas aplicações; 5 - Aura Humana; 6 - Chakras.

PARTE II - CORES: 1 - As qualidades das CORES; 2 - Aplicações e influências junto à "Aura" e aos Chakras; 3 - Índice simplificado de doenças; 4 - Desenvolvimento da Técnica de Diagnóstico. Apostila e Certificado.

Dias 26 e 27 de abril - das 9 às 17 horas

TÉCNICAS EM CROMOTERAPIA **Moriel Sophia**

PARTE I : 1 - O CORPO HUMANO: Funcionamento dos aparelhos e órgãos; 2 - Topologia e fisiologia dos órgãos; 3 - Trajetos de aplicação na Cromoterapia.

PARTE II : Parte prática, para uma correta aplicação e para uma melhor resposta na CROMOTERAPIA. O uso de aparelho especialmente definido para tais tratamentos. Desenvolvimento da coordenação motora.

Dias 24 e 25 de maio - das 9 às 17 horas

AUTODEFESA PSÍQUICA **Maria Lúcia Sene Araújo**

"Livre-se de influências negativas, melhore o ambiente à sua volta e permaneça em equilíbrio".

**Programa:** Influência e sintonia; identificando e lidando com os processos de influência; repelindo energias intrusas; trocas energéticas nos relacionamentos; perdas energéticas significativas; acionando a própria luz; técnicas de reequilíbrio pessoal; limpeza de ambientes. Apostilado. Duração 12 horas. Próxima data:

Dias 07 e 08 de junho - das 10 às 17 horas

MASSAGEM SUECA **Nilza Moro da Costa**

- Histórico da massagem. Básico de Anatomia (ossos, músculos e nervos principais)
- Efeitos no corpo, pele, circulação, metabolismo
- Tipos de manobras utilizadas na massagem
- Reflexologia nos pés e mãos
- Técnicas de massagem por regiões do corpo
- Como iniciar, conduzir e terminar uma massagem. Conselhos, qualidades e posturas do massagista. Apostila, certificado, estágio - Duração: 4 meses

INÍCIO: Dia 04 de agosto - às 14:30 horas

## Libraria Samádhi

*O Livro Certo para você.*

*O presente inesquecível.*

CDs, DVDs, Incensos, Anjos, Gravuras  
Velas, Artigos Esotéricos, Aromatizadores

## **A SABEDORIA DO SILÊNCIO INTERIOR.**

Pense no que vai dizer antes de abrir a boca. Seja breve e preciso, já que cada vez que deixa sair uma palavra, deixa sair uma parte do seu Chi (energia). Assim, aprenderá a desenvolver a arte de falar sem perder energia.

Nunca faça promessas que não possa cumprir. Não se queixe, nem utilize palavras que projetem imagens negativas, porque se reproduzirá ao seu redor tudo o que tenha fabricado com as suas palavras carregadas de Chi.

Aprenda a ser como um espelho: observe e reflita a energia. O Universo é o melhor exemplo de um espelho que a natureza nos deu, porque aceita, sem condições, os nossos pensamentos, emoções, palavras e ações, e envia-nos o reflexo da nossa própria energia através das diferentes circunstâncias que se apresentam nas nossas vidas.

Se se identifica com o êxito, terá êxito. Se se identifica com o fracasso, terá fracasso.

Assim, podemos observar que as circunstâncias que vivemos são simplesmente manifestações externas do conteúdo da nossa conversa interna.

Aprenda a ser como o universo, escutando e refletindo a energia sem emoções densas e sem preconceitos. Porque, sendo como um espelho, com o poder mental tranquilo e em silêncio, sem lhe dar oportunidade de se impor com as suas opiniões pessoais, e evitando reações emocionais excessivas, tem oportunidade de uma comunicação sincera e fluída.

Não se dê demasiada importância, e seja humilde, pois quanto mais se mostra superior, inteligente e prepotente, mais se torna prisioneiro da sua própria imagem e vive num mundo de tensão e ilusões. Seja discreto, preserve a sua vida íntima. Desta forma libertar-se-á da opinião dos outros e terá uma vida tranquila e benevolente, invisível, misteriosa, indefinível e insondável.

Não entre em competição com os demais, a terra que nos nutre dá-nos o necessário. Ajude o próximo a perceber as suas próprias virtudes e qualidades, a brilhar.

O espírito competitivo faz com que o ego cresça e, inevitavelmente, crie conflitos. Tenha confiança em si mesmo. Preserve a sua paz interior, evitando entrar na provação e nas trapaças dos outros. Não se comprometa facilmente, agindo de maneira precipitada, sem ter consciência profunda da situação.

Tenha um momento de silêncio interno para

considerar tudo que se apresenta e só então tome uma decisão. Assim desenvolverá a confiança em si mesmo e a Sabedoria.

Se realmente há algo que não sabe, ou para que não tenha resposta, aceite o fato. Não saber é muito incomodo para o ego, porque ele gosta de saber tudo, ter sempre razão e dar a sua opinião muito pessoal. Mas, na realidade, o ego nada sabe, simplesmente faz acreditar que sabe. Evite julgar ou criticar.

O TAO é imparcial nos seus juízos: não critica ninguém, tem uma compaixão infinita e não conhece a dualidade. Cada vez que julga alguém, a única coisa que faz é expressar a sua opinião pessoal, e isso é uma perda de energia, é puro ruído. Julgar é uma maneira de esconder as nossas próprias fraquezas.

O Sábio tolera tudo sem dizer uma palavra. Tudo o que o incomoda nos outros é uma projeção do que não venceu em si mesmo. Deixe que cada um resolva os seus problemas e concentre a sua energia na sua própria vida.

Ocupe-se de si mesmo, não se defenda. Quando tenta defender-se, está a dar demasiada importância às palavras dos outros, a dar mais força à agressão deles. Se aceita não se defender, mostra que as opiniões dos demais não o afetam, que são simplesmente opiniões, e que não necessita de os convencer para ser feliz.

O seu silêncio interno torna-o impassível. Faça uso regular do silêncio para educar o seu ego, que tem o mau costume de falar o tempo todo. Pratique a arte de não falar. Tome algumas horas para se abster de falar. Este é um exercício excelente para conhecer e aprender o universo do TAO ilimitado, em vez de tentar explicar o que é o TAO.

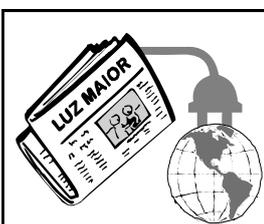
Progressivamente desenvolverá a arte de falar sem falar, e a sua verdadeira natureza interna substituirá a sua personalidade artificial, deixando aparecer a luz do seu coração e o poder da sabedoria do silêncio. Graças a essa força, atrairá para si tudo o que necessita para a sua própria realização e completa libertação.

O Poder permanece quando o ego se mantém tranquilo e em silêncio. Se o ego se impõe e abusa desse Poder, este converter-se-á num veneno, que o envenenará rapidamente. Fique em silêncio, cultive o seu próprio poder interno.

Respeite a vida de tudo o que existe no mundo. Não force, manipule ou controle o próximo. Converta-se no seu próprio Mestre e deixe os demais serem o que têm a capacidade de ser. Por outras palavras, viva seguindo a via sagrada."

*Texto Taoista*

*Colaboração de Ana Cristina Hashimoto*



**Agora na Web!**

Arquivo PDF

**JORNAL "LUZ MAIOR"**

[www.samadhi.com.br](http://www.samadhi.com.br)

**GRUPO FRATERNAL AMOR E LUZ**

Todas as 4<sup>as</sup> feiras às 14:30 ou às 19:30

Cromoterapia - Palestra - Passes

Entrada Franca (Respeitar o horário)